



# INFORME POLÍTICA COMERCIAL

TEMA: Agenda Comercial de  
Parceiros Estratégicos

## União Europeia publica sua estratégia para o fornecimento de matérias-primas críticas

Em 16 de novembro, a Comissão Europeia publicou sua proposta de Regulação sobre Matérias-Primas Críticas (*Critical Raw Materials Act* – CRMA, em inglês). A Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, apresentou, por meio de [Comunicação](#) oficial e uma [Proposta de Regulação](#), uma série de medidas que visam assegurar a redução da dependência da União Europeia (UE) em relação a estes insumos primários, bem como ampliar a resiliência e diversificação da cadeia de valor de produtos como lítio, níquel, grafite, silício, entre outros.

O objetivo da medida é ampliar o acesso do bloco às cadeias de suprimento destes materiais, aprimorando a capacidade europeia de extrair, refinar, processar e reciclar matérias-primas críticas – essenciais à transição energética – de maneira segura, diversificada, acessível e sustentável.

Como projeto de legislação europeia, o CRMA também busca fomentar a participação da UE na fabricação doméstica de tecnologias neutras em carbono (*net-zero*, em inglês), em linha com os compromissos climáticos assumidos pelo bloco europeu.

O CRMA é resultado de outros esforços coordenados pela EU – como a Iniciativa de Matérias-Primas Críticas, de 2008, e o Plano de Ação sobre Matérias-Primas Críticas, de 2020. Além disso, insere-se em um amplo arcabouço políticas europeias voltadas à reindustrialização, transição energética e resiliência econômica, como o [Global Gateway](#), o [Green Deal Industrial Plan](#) e o [Net Zero Industry Act](#).

Este anúncio surge em um contexto geopolítico e geoeconômico no qual a UE busca reduzir sua dependência sobre importações de terceiros mercados, especialmente chinesas, de bens essenciais às suas políticas climáticas e industriais domésticas.

### Destaques da Comunicação e da proposta de Regulação

Os objetivos e as propostas trazidas pelo CRMA podem ser agrupados em duas categorias:

## 1. Objetivos internos à UE:

- **Identificar as matérias primas críticas e estratégicas, e estabelecer metas de autossuficiência até 2030:** o CRMA estabelece parâmetros claros para as capacidades domésticas de abastecimento de matérias primas estratégicas: (i) meta de pelo menos 10% do consumo anual da UE, para extração; (ii) meta de pelo menos 40% do consumo anual da UE, para processamento; (iii) meta de pelo menos 15% do consumo anual da UE, para reciclagem; e (iv) meta de não mais que 65 % do consumo anual da UE de cada matéria-prima estratégica, em qualquer fase relevante da transformação, deva ser proveniente de um único mercado fornecedor extrabloco.
  - A proposta de Regulação já lista 16 commodities considerados matérias-primas *estratégicas* e outros 31 considerados matérias-primas *críticas*. Os insumos listados nesta proposta de Regulação serão revistos a cada quatro anos. O detalhamento completo das commodities está [disponível aqui](#).<sup>1</sup>
- **Facilitar o acesso a financiamento e outorga de permissões para extração, processamento e reciclagem destes materiais:** os membros da UE estabelecer algo semelhante a um *ombudsman* (i.e. um *one-stop-shop*) para as permissões regulatórias necessárias a qualquer projeto estratégico envolvendo matérias-primas críticas, facilitando também o acesso a financiamentos.
- **Monitorar as cadeias de suprimento e os estoques destas matérias primas entre os membros da UE:** além disso, determinadas empresas de grande porte precisarão realizar auditorias em suas cadeias de suprimento para avaliar seus níveis de resiliência a choques externos.
- **Estabelecimento de um Conselho de Matérias-Primas Críticas (*Critical Raw Materials Board*):** será composto pelos Estados-Membros e pela Comissão Europeia e coordenará o monitoramento dos riscos associados ao abastecimento destes insumos. Os conteúdos gerados por este Conselho serão públicos.
- **Apoiar a Pesquisa & Desenvolvimento, inovação e desenvolvimento de capital humano para atuação neste setor:** isso inclui esforços de normatização de padrões técnicos destes insumos a nível internacional, bem como (i) fomento à capacitação da força de trabalho por meio de parcerias e de uma *Raw Materials Academy* e (ii) financiamento de projetos de inovação nesta área a partir de fundos de cerca de €500 milhões já destinados a projetos ligados a matérias-primas críticas, por meio do programa *Horizon Europe*.

---

<sup>1</sup> De acordo com a Comissão Europeia, a diferença entre ambos é que aquelas listadas na categoria de *strategic raw materials* têm uma importância ainda maior para setores europeus estratégicos, como as indústrias energética, digital, aeroespacial e de defesa. Ambas as listas já se atentam às projeções de aumento de demanda e aos desafios para o escalonamento de produção destes minerais, o que pode gerar gargalos de abastecimento.

- **Avaliar possibilidade de reaproveitamento de resíduos minerais:** o CRMA exige que os Estados membros da UE e agentes econômicos do setor avaliem a viabilidade de reusar e reciclar materiais provenientes dos resíduos da atividade mineradora existentes em terrenos e barragens.

## 2. Objetivos externos, junto a outros parceiros:

- Estabelecer e liderar um **Clube de Matérias-Primas Críticas**, junto a aliados internacionais.
- **Expandir a rede de acordos comerciais do bloco:** a UE menciona como exemplo o acordo com o Chile, modernizado em 2022, no qual há um capítulo dedicado a “Energia e Matérias-Primas”.
- **Diversificar os mercados fornecedores destes insumos, a partir de acordos de parceria estratégica:** exemplos incluem o acordo comercial com o Canadá (CETA, sigla em inglês) e a parceria com a Ucrânia, ambos de 2021; bem como as parcerias estratégicas celebradas com o Cazaquistão e Namíbia, em 2022.

## Próximos passos

O regulamento proposto pelo CRMA ainda precisará ser discutido e aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da EU, antes da sua adoção e entrada em vigor.

Em paralelo, a Comissão está avaliando a possibilidade de suspender a cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC) do bloco para a importação de matérias-primas críticas.

Link de acesso ao Comunicado Oficial do *Critical Raw Materials Act*, de 16 de março de 2023: <https://circabc.europa.eu/rest/download/7ce37e41-1d9a-4f96-a24b-4f89207700bf>.



Veja mais

Mais informações em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>

INFORME POLÍTICA COMERCIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spíndola | Superintendência de Desenvolvimento Industrial – SDI | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Marcos Vinícius Sasso Bento | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

